

Gestão de Serviços de Enfermagem

2

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

2

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem 2 / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-006-0

DOI 10.22533/at.ed.060212604

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práticas profissionais.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES DO TIPO ANOREXIA E BULIMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Angelica Ferreira de Assis
Elber Firmino Martins
Lucas Henrique Santos Oliveira
Lucas Henrique Sousa
Matheus Costa e Silva
Ricardo Augusto Jesus Oliveira
Sabrina Cipriano Felipe
Thais Teodora de Souza
Cristina Pacheco Coelho

DOI 10.22533/at.ed.0602126041

CAPÍTULO 2..... 13

BENEFÍCIO DO TOQUE TERAPÊUTICO REIKI NO CONTROLE E REDUÇÃO DE ESTRESSE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriela Manuela Rosato de Melo
Anailda Fialho Melo
Denise de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.0602126042

CAPÍTULO 3..... 26

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE SÓCIO-ORGANIZACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Liliane Silva do Vale
Cássia Nascimento de Oliveira Santos
Jadson Oliveira Santos Amancio
Marcela Silva da Silveira
Maísa Mônica Flores Martins

DOI 10.22533/at.ed.0602126043

CAPÍTULO 4..... 44

AUTOIMAGEM DE MULHERES PORTADORAS DE COLOSTOMIA E OS CUIDADOS DERMATOLÓGICOS PERIESTOMA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gilvanise do Nascimento de Melo

DOI 10.22533/at.ed.0602126044

CAPÍTULO 5..... 54

NURSE'S PERFORMANCE IN AIR PRE-HOSPITAL CARE IN POLYTRAUMATIZED PATIENTS- LITERATURE REVIEW

Karen Leme Bonuzzi
Rodrigo Marques da Silva
Kerolyn Ramos Garcia
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Leila Batista Ribeiro

Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

Danielle Ferreira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0602126045

CAPÍTULO 6..... 62

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, PROFISSIONAIS E DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA

Ariane da Silva Pires

Liana Viana Ribeiro

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.0602126046

CAPÍTULO 7..... 77

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E ECONÔMICA DE MULHERES COM DOR CRÔNICA POR DISTÚRBIOS MUSCOLOESQUELÉTICOS

Ilkelyne de Freitas Costa

Mayane Cristina Pereira Marques

Camila Lima Moraes dos Santos

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

DOI 10.22533/at.ed.0602126047

CAPÍTULO 8..... 83

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL DE BOA VISTA/RR E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Marcella Lima Marinho

Dayanna Luu Silva e Silva

Ivandra Santiago de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0602126048

CAPÍTULO 9..... 93

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DA SULFADIAZINA DE PRATA A 1%

Ariane Larissa Silva Mangold

Jéssica Stranburger da Silva

Helder Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0602126049

CAPÍTULO 10..... 101

INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO NA PEDIATRIA E O PREPARO DA PELE

Isis Rocha Bezerra

Carlos Eduardo Peres Sampaio

Aline Oliveira da Costa e Silva

Ariane da Silva Pires

Leonardo dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.06021260410

CAPÍTULO 11..... 110

REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL EM JOÃO NEIVA

Joyce Cáu

Julia Tristão do Carmo Rocha

DOI 10.22533/at.ed.06021260411

CAPÍTULO 12..... 120

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS EM PEDIATRIA

Maria Laura Beatriz Nascimento Cardoso

Julia Gabriela Marinho da Silva

Stefany Valery Gomes dos Santos

Lara Rayane Santos Silva

Lais Alves Rodrigues

Luana Ruthiele Chagas Lucena

Layanne Nayara Silva

Nyedja Manuely Jácume Evangelista dos Santos

Raissa dos Santos Vasconcelos

Larissa Stefanni Silvano de Miranda

Grayce Lacerda Sales

DOI 10.22533/at.ed.06021260412

CAPÍTULO 13..... 126

INTOLERÂNCIA A LACTOSE CONGÊNITA

Amanda Karoliny Barbosa Sousa

Bárbara Izadora Oliveira

Bruna Alves Duarte

Cristina Pacheco Coelho

Karina Aparecida Silva Duarte

Karina Rufino Fernandes

Karolanda Menezes Vieira

Maria Camila Alves Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.06021260413

CAPÍTULO 14..... 135

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Yuri Cascaes Azevedo

Anne dos Santos Saul

Everton de Oliveira Pinto

Adriana Patrícia Brelaz Lopes Gomes

Maria Jacirema Ferreira Gonçalves

Renan Sallazar Ferreira Pereira

Noeli das Neves Toledo

DOI 10.22533/at.ed.06021260414

CAPÍTULO 15..... 149

LESÃO CRÔNICA PÓS-CIRÚRGICA COM COMPROMETIMENTO VASCULAR DE MEMBRO INFERIOR- TRATAMENTO FITOTERÁPICO ALIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA

Maria Tatiane Gonçalves Sá

Marcelly Silva Dourado

Larisse Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.06021260415

CAPÍTULO 16..... 157

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA DOENÇA RENAL NA VIDA DIÁRIA DE PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS) NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA/PR

Juliana Regina Dias Mikowski

Giovana Rodrigues da Silva

Camila Marinelli Martins

DOI 10.22533/at.ed.06021260416

CAPÍTULO 17..... 169

HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Sara Cristina Pimentel Baia

Irineia de Oliveira Bacelar Simplício

DOI 10.22533/at.ed.06021260417

CAPÍTULO 18..... 173

MANEJO DO INTESTINO NEUROGÊNICO POR INDIVÍDUOS COM LESÃO DA MEDULA ESPINHAL

Nicole Azevedo Alvarez

Lívia Tech dos Santos

Paula Cristina Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.06021260418

CAPÍTULO 19..... 181

FATORES RELACIONADOS AO CANCELAMENTO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO NO SUL DO BRASIL

Rosana Amora Ascarí

Bruna Fontana

Daiana dos Santos Pizzolato

Clodoaldo Antônio de Sá

DOI 10.22533/at.ed.06021260419

CAPÍTULO 20..... 193

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ALZHEIMER E SEU CUIDADOR

Ana Paula Rodrigues Guimarães

Pamela Nery do Lago

Paulo Alaércio Beata

Andréia Elias da Cruz Nascimento

Valdinei Ferreira de Jesus

Lilian Maria Santos Silva
Irismar Emília de Moura Marques
Manuela Amaral Almeida Costa
Samara Oliveira Lopes
Gleudson Santos Sant Anna
Milena Vaz Sampaio Santos
Ana Karla Almeida Gomes

DOI 10.22533/at.ed.06021260420

CAPÍTULO 21.....204

**O CUIDADO PALIATIVO E A TANATOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:
UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**

Thaís dos Santos Araujo
Adriana Medeiros Braga
Janaina Luiza dos Santos
Sabrina Corral-Mulato
Larissa Angélica da Silva Philbert
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp

DOI 10.22533/at.ed.06021260421

CAPÍTULO 22.....212

CUIDADOS PALIATIVOS NO CURRÍCULO MÉDICO BRASILEIRO

Rodrigo Ibañez Tiago
Micael Viana de Azevedo
Ramon Moraes Penha

DOI 10.22533/at.ed.06021260422

CAPÍTULO 23.....222

**EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO DOS ENFERMEIROS E DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA
NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS ADULTOS EM FIM DE VIDA**

Carlos Manuel Nieves Rodriguez
David Gómez Santos

DOI 10.22533/at.ed.06021260423

CAPÍTULO 24.....231

**ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE E MORRER POR UMA JOVEM COM
CÂNCER**

Maria Simone Mendes Bezerra
Solange Pires Salomé
Maria Aparecida Rodrigues da Silva Barbosa
Maria Aparecida Munhoz Gáiva

DOI 10.22533/at.ed.06021260424

SOBRE A ORGANIZADORA.....249

ÍNDICE REMISSIVO.....250

CAPÍTULO 21

O CUIDADO PALIATIVO E A TANATOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Data de aceite: 20/04/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Thaís dos Santos Araujo

Bacharel em Enfermagem. UFF, Campus de Rio das Ostras Cabo Frio - Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/2188593738189327>

Adriana Medeiros Braga

Bacharel em Enfermagem. UFF, Campus de Rio das Ostras Cabo Frio - Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/4577994388375056>

Janaina Luiza dos Santos

Doutora em Ciências da Saúde DEPCH/EERP-USP. Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense (UFF), Campus de Rio das Ostras Rio das Ostras - Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/0278498676950719>

Sabrina Corral-Mulato

Pós Doutora em Ciências da Saúde DEPCH/EERP-USP. UNIP Ribeirão Preto - São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6768692779414011>

Larissa Angélica da Silva Philbert

Doutora em Ciências da Saúde DEPCH/EERP-USP Sec. Munic. de Educação de Ribeirão Preto, Universidade Paulista - UNIP Ribeirão Preto - São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/5039857783810510>

Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo

Docente PROFSAÚDE, FIOCRUZ Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/3231946905823780>

Isabel Cristina Ribeiro Regazzi

Docente Faculdade de Enfermagem, UFF Rio das Ostras – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/7637142992605317>

Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp

Docente Faculdade de Enfermagem, UFF Rio das Ostras – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/.4235748457769201>

RESUMO: Introdução: Ao longo dos anos, percebe-se o aumento da incidência de doenças crônicas. Portanto, torna-se indispensável a atuação de cunho paliativista que permeia o diagnóstico ao fim da vida do paciente. Logo, a competência e qualificação do enfermeiro nesse contexto é de suma importância, pois sua equipe é responsável por promover maior qualidade de vida ao doente, além de atuar como principal alicerce técnico e psicológico para ele e seus familiares. Objetivo: analisar as matrizes curriculares dos Cursos de Graduação em Bacharel em Enfermagem de Universidades Federais brasileiras disponibilizados digitalmente e identificar a presença de disciplinas sobre cuidados paliativos e/ou tanatologia. Método: Trata-se de uma pesquisa documental elaborada a partir de dados de domínio público das Universidades Federais nacionais disponibilizados digitalmente. Resultados: 63 cursos de Bacharelado em Enfermagem

são ofertados nos campus de 51 Universidades Federais. Dentre eles, observou-se que 31,75% das universidades disponibilizam disciplinas optativas sobre cuidados paliativos e/ou tanatologia e somente uma universidade possui a disciplina nesta temática de caráter obrigatório (1,59%). Considerações Finais: Dado o exposto, pode-se identificar o escasso contato do acadêmico com a temática de cuidados paliativos, visto que a oferta de disciplinas optativas é incerta e cursada, na maioria das vezes, por discentes com afinidade pela temática. Portanto, tendo em vista que a atuação do enfermeiro está além do caráter curativista, este deve possuir um aporte teórico básico acerca dessa temática para fundamentar sua atividade laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Tanatologia; Educação em Enfermagem; Cuidados Paliativos; Morte.

PALLIATIVE CARE IN GRADUATION IN NURSING: AN ANALYSIS OF CURRICULUMS FROM BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITIES

ABSTRACT: Introduction: Over the years, has been an increase in the incidence of chronic diseases. Therefore, it is essential to act as a palliative that permeates the diagnosis at the end of the patient's life. The competence and qualification of nurses in this context is of paramount importance, as their team is responsible for promoting a better quality of life for the patient, in addition to acting as the main technical and psychological foundation for him and his family. Objective: to analyze how curricular matrices of Undergraduate Nursing Bachelor Courses at Brazilian Federal Universities are made available digitally and to identify the presence of disciplines on palliative care and / or Thanatology. Method: This is a documentary research based on public domain data from national Federal Universities made available digitally. Results: 63 Bachelor of Nursing courses are offered on the campus of 51 Federal Universities. Among them, it was observed that 31,75% of the universities offer optional subjects covering palliative care and / or thanatology and only one university has a discipline in this thematic are mandatory (1,59%). Final Considerations: Given the above, it is possible to identify the little contact of the academic with the theme of palliative care, since the offer of optional subjects is uncertain and attended in most cases by students with affinity for the theme. Therefore, bearing in mind that the nurse's performance is beyond the curative character, they must have a theoretical contribution about this theme to support his work activity.

KEYWORDS: Thanatology; Education, Nursing; Palliative Care; Death.

1 | INTRODUÇÃO

A morte é o evento que anuncia o fim do ciclo vital e é biologicamente inerente à trajetória humana. Entretanto, a finitude humana, é muitas vezes negada, incompreendida em sua natureza, por sua irreversibilidade e simbolismo. É considerada por alguns indivíduos um acontecimento repulsivo e que gera sentimentos de frustração e impotência (JAFARI *et al.*, 2015).

As estratégias de enfrentamento durante esse processo estão intimamente relacionadas à fatores culturais, religiosos, espirituais e étnicos de cada indivíduo, que definem uma melhor aceitação ou negação deste evento. Portanto, um cuidado de

enfermagem de qualidade, com mitigação do sofrimento e priorização das escolhas do paciente durante o processo de morte e morrer reflete a perspectiva conceitual da integralidade assistencial (RIBEIRO *et al.*, 2019; MALTA; RODRIGUES; PRIOLI, 2018).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2020), o cuidado paliativo consiste em uma abordagem que objetiva aumentar a qualidade de vida de pacientes e familiares desde o momento do diagnóstico de doenças crônicas, progressivas e que ameacem a continuidade da vida, contemplando as necessidades biopsicossociais mediante as transformações no decurso da doença.

A Tanatologia, estudo científico do processo de morte e morrer, fundamenta e consolida essas ações de cuidado, pois o entendimento e percepção dos profissionais de saúde sobre o processo de morte e morrer pode exercer potencial influência na qualidade e na oferta da assistência. Não obstante, os diálogos sobre essa temática ainda são pontuais, incomuns e considerados um tabu social (SAMPAIO *et al.*, 2018).

Estima-se que mais de 56,8 milhões de pessoas necessitem de cuidados paliativos. No entanto, apesar da alta demanda, esse cuidado não encontra-se acessível para a maioria. A escassez de conhecimento dos profissionais de saúde sobre os princípios e práticas do cuidado paliativo configura-se como uma das principais barreiras da disseminação dessa abordagem (WHO, 2020).

Estudos retratam que os cursos de Enfermagem são majoritariamente baseados no modelo de assistência biomédico. Destarte, proporcionam diálogos perfunctórios sobre a temática de tanatologia e cuidados paliativos, em virtude da priorização do intervencionismo e curativismo. A carga horária limitada para abordar essa temática, acarreta uma lacuna na qualificação dos profissionais e evidencia necessidade de uma sensibilização desde o período da graduação, para que se tenha proporcionalidade entre o aporte teórico e inteligência emocional, a fim de proporcionar uma assistência satisfatória ao paciente e seus familiares (SAMPAIO *et al.*, 2018; MOURA *et al.*, 2018).

Dado o exposto, o estudo possui como objetivos identificar e analisar a presença de disciplinas sobre cuidados paliativos e/ou tanatologia Cursos de Bacharel em Enfermagem de Universidades Federais brasileiras. Ainda, busca contribuir para proporcionar aporte teórico para estudos subsequentes, bem como estimular diálogos e produções científicas sobre a temática para aumentar a qualidade da assistência e qualificação profissional na assistência paliativista e, principalmente, durante o processo de morte e morrer.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental realizada a partir da coleta de informações das matrizes curriculares dos endereços eletrônicos de Universidades Federais nacionais com o objetivo de selecionar, organizar e interpretar informações que não foram oriundas de uma análise prévia (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). O estudo não foi submetido

à apreciação de um comitê de ética, pois foram analisados documentos de domínio público conforme preconiza a Resolução nº 510/2016 do CNS. (BRASIL, 2016)

A seleção das instituições ocorreu no mês de setembro de 2020 e foi dividida em duas etapas: primeiramente, realizou-se um levantamento do quantitativo de Universidades Federais do Brasil na plataforma do e-MEC, complementado por fontes secundárias de informação e seguido por uma busca direta nos endereços eletrônicos de cada universidade a fim de identificar as que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser uma universidade Federal e ofertar curso de Bacharelado em Enfermagem. Foram excluídos do estudo as universidades que não disponibilizaram digitalmente matriz curricular e/ou Projeto Político Pedagógico (PPP) conforme descrito na imagem abaixo.

Os dados foram organizados através de dupla digitação em planilha do Microsoft Office Excel® 2013, onde foram submetidos a um cálculo de percentual das variáveis que aliaram-se aos objetivos do estudo. Posteriormente, realizou-se uma revisão narrativa para correlacionar os achados do manuscrito com o que versam as literaturas científicas dessa temática.

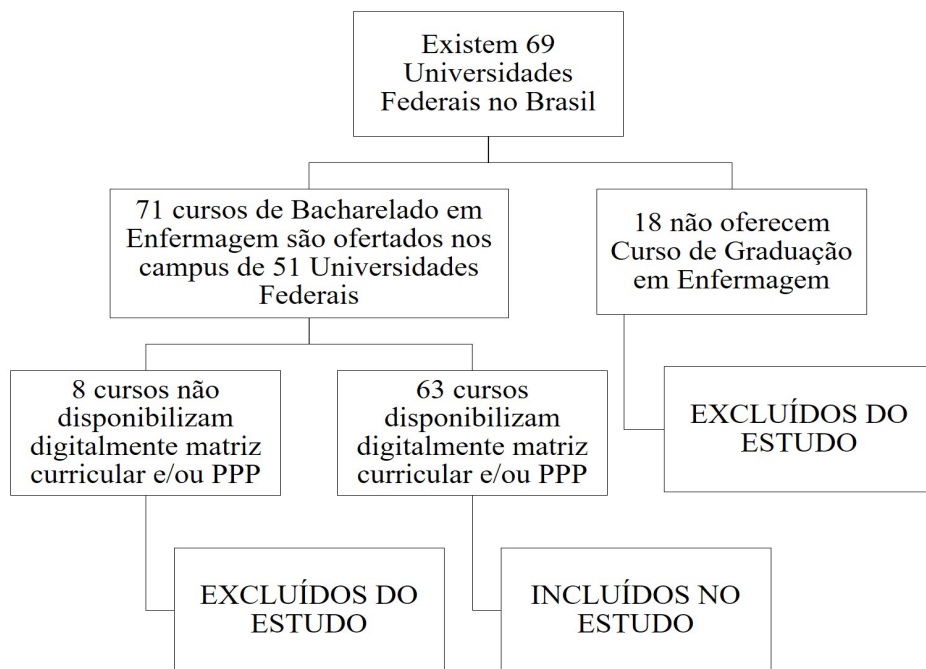


Figura 1: Etapas de seleção dos cursos de Enfermagem para análise documental.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos no estudo, 63 cursos de bacharelado em Enfermagem ofertados

por Universidades Federais nacionais que disponibilizaram digitalmente documentos institucionais que permitem a identificação das disciplinas optativas e obrigatórias da instituição (Matriz curricular dos cursos e PPP).

Cabe ressaltar que o Projeto Político Pedagógico é um documento redigido pelas instituições de ensino superior com o intuito de elucidar os objetivos e perfil de formação de cada curso. No âmbito da Enfermagem, o PPP busca alinhar-se com o que preconiza o perfil de egresso/profissional e competências a serem adquiridas durante a graduação contido nas Diretrizes Nacionais Curriculares. Dentre essas características, destacam-se os aprendizados voltados para a área de atenção integral à saúde, educação continuada, liderança, comunicação, dentre outros (SOUZA *et al.*, 2020).

Dentre os cursos incluídos no estudo, aproximadamente 31,75% ofertam disciplinas optativas nas temáticas de cuidados paliativos e/ou tanatologia, enquanto somente uma universidade oferta disciplina nessa temática de caráter obrigatório, configurando aproximadamente 1,59%.

Ao realizar um comparativo com a pesquisa documental realizada anteriormente por Ribeiro *et al.* (2019) que objetivou identificar o oferecimento de disciplinas que abordem cuidados paliativos na formação de profissionais de enfermagem de 59 universidades federais, verifica-se um avanço, pois em 2018, no referido estudo, apenas 18,64% dos cursos ofertavam alguma disciplina voltada, exclusivamente, para discussão da temática.

Sobre a distribuição de cursos por regiões brasileiras, o quadro abaixo destaca que o Nordeste é a região que possui maior oferta de cursos de enfermagem e é a única região que oferta disciplina obrigatória nessa temática, corroborando com os achados de Ribeiro *et al.* (2019).

REGIÕES DO BRASIL	QUANTIDADE DE CURSOS OFERTADOS	QUANTIDADE DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	QUANTIDADE DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
NORTE	04	01	00
NORDESTE	24	07	01
CENTRO-OESTE	08	03	00
SUDESTE	17	07	00
SUL	10	02	00
TOTAL	63	20	01

Cuidados paliativos e Tanatologia nos cursos de Graduação em Enfermagem

No decorrer dos anos, observou-se um aumento de estudos e diálogos acerca dos princípios do cuidado paliativo e tanatologia. Entretanto, em virtude do predomínio do modelo de cuidado biomédico com a busca da cura através de procedimentos, observa-se

uma lacuna na valorização do ensino de abordagens voltadas para os pacientes fora de possibilidade de cura. Sendo assim, o panorama do ensino atual é voltado para valorização da cura e a morte ainda está intimamente atribuída ao fracasso dos profissionais. Ainda, cabe ressaltar que a graduação fornece subsídios irrisórios acerca da atenção a pacientes terminais, tanto na identificação e manejo dos sintomas quanto na assistência humanizada ao paciente e familiares. (GUIMARÃES *et al.*, 2017).

O objetivo de uma disciplina que aborda cuidados paliativos e tanatologia é viabilizar situações de conflito que envolvam o binômio “vida e morte” e fazer com que o estudante vivencie o mais próximo possível da realidade, a fim de desenvolver ferramentas cognitivas e afetivas, através de suas experiências. Desta forma, ao ser confrontado pela real morte ou sua iminência, estará premunido para suportar o choque emocional e não padecer de maneira disfuncional (MALTA; RODRIGUES; PRIOLLI, 2018).

Guimarães *et al.* (2017) ratificam a importância da sensibilização dos graduandos em Enfermagem sobre os princípios e práticas do cuidado paliativo e da assistência aos indivíduos durante o processo de morte e morrer através do estímulo à debates fundamentados na pedagogia crítico-reflexiva. Desta forma, formar-se-ão profissionais capacitados para assistência integral em sua essência, inclusive durante o processo de morte e morrer.

Corroborando com essas informações, um estudo realizado com enfermeiros de um hospital geral universitário da Espanha identificou que enfermeiros que não possuíam aproximação com a temática de cuidados paliativos durante a graduação, apresentam pior desempenho ao terem seus conhecimentos sobre cuidados paliativos testados. Ademais, ressaltam a necessidade de uma abordagem transversal dessa temática, da graduação a pós graduação para fundamentar condutas que culminarão no aumento da qualidade assistencial. (CHOVER-SIERRA; MARTÍNEZ-SABATE; LAPEÑA-MOÑUX, 2017)

Implicações para a prática profissional

Essa lacuna de conhecimento identificado com a análise dos resultados, trará implicações negativas no decorrer da prática profissional. Cabe lembrar que a formação do profissional de enfermagem deve ser generalista, crítica e reflexiva. O enfermeiro que não possui contato com as temáticas de cuidado paliativo e tanatologia pode apresentar insegurança para atuar nessas circunstâncias. Logo, torna-se comum repelir indivíduos com necessidade dessas abordagens, além de desencadear comumente nos profissionais estresse e episódios de fadiga por compaixão.

Quando o profissional é previamente preparado para atuar diante do sofrimento do próximo possuindo um equilíbrio emocional e respaldado pela segurança de possuir um aporte teórico para atuar com ética e sensibilidade, diminuem as possibilidades do surgimento de sofrimentos mentais oriundos do cuidado do indivíduo em sua terminalidade (SAMPAIO *et al.* 2018).

Corroborando com os fatos abordados anteriormente, Guimarães *et al.* (2017) abordam ainda que o despreparo dos profissionais podem desencadear uma falsa esperança e cura no paciente por meio de desculpas e promessas de recuperação frente a iminência da morte.

Por fim, destaca-se a fadiga por compaixão, síndrome desencadeada pelo esgotamento emocional, físico e frustração na rotina laboral diante da empatia com o paciente, ameaçando sua saúde, bem como sua qualidade de vida e qualidade no trabalho (TORRES *et al.*, 2018). Profissionais formados seguindo o modelo biomédico, possuem a tendência a atribuir a morte como falha e fracasso de sua conduta. Logo, estão mais suscetíveis a episódios de fadiga por compaixão.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante análise dos resultados, pode-se identificar que mesmo com um aumento do quantitativo de ofertas de disciplinas na temática de cuidados paliativos e/ou tanatologia ao longo dos anos, ainda é escasso o contato do acadêmico com essa temática, visto que a oferta de disciplinas optativas é incerta e cursada, na maioria das vezes, por discentes com afinidade pela temática.

Tendo em vista que a atuação do enfermeiro perpassa o caráter curativista, este deve possuir um aporte teórico básico acerca dessa temática para fundamentar sua atividade laboral.

Ademais, como limitação do estudo, destaca-se a falta de informações nos endereços eletrônicos das universidades, dificultando a uma percepção mais fidedigna do panorama educacional atual em relação aos cuidados paliativos e/ou tanatologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 510 do Conselho Nacional de Saúde, de 07 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.** Diário Oficial da União 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso: 08 mar. 2021.

CARVALHO, K.K. *et al.* Educational process in palliative care and the thought reform. **Invest Educ Enferm.** [S.l.], v. 35, n 1, p.17-25. 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6005378.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2021.

CHOVER-SIERRA, E.; MARTINEZ-SABATER, A.; LAPENA-MONUX, Y.. Knowledge in palliative care of nursing professionals at a Spanish hospital. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, p. 1-9, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100381&lng=en&nrm=iso. Acesso: 08 mar. 2021.

GUIMARÃES, T.M. *et al.* Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. **Rev. Gaúcha Enferm** Porto Alegre , v. 38, n. 1, p. 1-9, 2017 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000100408&lng=pt&nrm=iso. Acesso: 08 mar. 2021.

JAFARI, M. *et al.* Caring for dying patients: attitude of nursing students and effects of education. **Indian Journal of Palliative Care** [Internet]. [S.I.], v. 21, n. 2, p. 192-197. mai. 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26009673>. Acesso em: 08 mar. 2021.

KRIPKA, R.M.L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D.L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones UNAD**, Bogotá, v.14, n. 2, p.55-73, jul. 2015. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/322589335.pdf>. Acesso: 08 mar. 2021.

MALTA, R; RODRIGUES, B; PRIOLLI, D.G. Paradigma na Formação Médica: Atitudes e Conhecimentos de Acadêmicos sobre Morte e Cuidados Paliativos. **Rev. bras. educ. med.** [online]. [S.I.], v.42, n.2, p.34-44, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n2/0100-5502-rbem-42-02-0034.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2021.

MORAIS, E.N. *et al.* Palliative care: coping nurses in a private hospital in the city of Rio de Janeiro - RJ. **J Res Fundam Care Online**. [S.I.], v.10, n.2, p.318-325, 2018. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6000/pdf_1. Acesso em: 08 mar. 2021.

RIBEIRO, B.S. *et al.* Ensino de Cuidados Paliativos na Graduação em Enfermagem do Brasil. **Enferm. Foco**, [S.I.], v. 10, n. 6, p. 131-136, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rudval_Souza_da_silva/publication/341770569_Ensino_dos_Cuidados_Paliativos_na_graduacao_em_Enfermagem_do_Brasil/links/5f0b1567299bf1881616ca6c/Ensino-dos-Cuidados-Paliativos-na-graduacao-em-Enfermagem-do-Brasil.pdf. Acesso em: 08 mar. 2021.

SAMPAIO, C.L. *et al.* Problem-Based Learning in Teaching of Thanatology in Undergraduate Nursing Program. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 1-7, 25 jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0068>. Acesso: 08 mar. 2021.

SOUZA, C.J. *et al.* Efetivando as competências acadêmicas por meio da pesquisa em enfermagem: relato de experiência. **Brazilian Journal Of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 1446-1456, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n2-009>. Acesso: 08 mar. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Atlas of Palliative Care**. WHO. 2ª Edição 2020. Disponível em: <http://www.thewhpc.org/resources/global-atlas-on-end-of-life-care>. Acesso: 08 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 170, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 203

Anorexia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12

Aposentadoria 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 79

Atenção primária à saúde 26, 27, 28, 29, 39, 40, 41, 43, 107

Autoimagem 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

B

Bulimia 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12

C

Câncer 17, 20, 24, 45, 214, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 242, 244, 245, 246, 247

Colostomia 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Comunicação 9, 18, 22, 45, 75, 87, 88, 115, 190, 191, 208, 216, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 229, 231, 234, 242, 244

Cuidador 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Cuidados paliativos 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 236, 244, 245, 246, 247

D

Distúrbios musculoesqueléticos 77, 78, 80

Doença renal 102, 157, 158, 159, 166, 167, 168

Dor 7, 9, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 50, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 104, 105, 127, 130, 132, 157, 162, 164, 166, 173, 178, 212, 213, 214, 215, 218, 221, 244

E

Educação em saúde 9, 198

I

Infecção de sítio cirúrgico 101, 105, 107, 108

Intolerância à lactose congênita 126, 127, 129, 130, 134

M

Morrer 118, 206, 209, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Morte 6, 64, 105, 120, 121, 123, 136, 145, 150, 151, 195, 196, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 219, 223, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

P

Parada cardiorrespiratória 120, 121, 122, 123, 124, 125
Pediatria 10, 101, 120, 121, 122, 124, 126, 129, 130, 134, 247
Pré-natal 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119
Preparo da pele 101, 103, 105, 106
Processo de enfermagem 134

R

Reiki 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Revisão integrativa 11, 13, 15, 18, 22, 25, 26, 29, 42, 44, 47, 48, 52, 96, 100, 103, 108, 109, 122, 168, 191, 192, 246, 247
Risco cardiovascular 135, 136, 137, 138, 140, 145, 147, 148

S

Sistema prisional 83, 85, 86, 89, 91, 92
Sistematização da assistência de enfermagem 169, 171

T

Tanatologia 204, 205, 206, 208, 209, 210
Terapia renal substitutiva 157, 158, 159, 167
Toque terapêutico 13, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25
Transtornos alimentares 1, 2, 3, 6, 8, 10, 11
Tratamento fitoterápico 149
Tuberculose 37, 39, 41, 42, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Gestão de Serviços de Enfermagem

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021